



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA/UFSC/SC

RELATÓRIO SUCINTO: MÊS março

1. Dados do Município ou GERED

a) Município: Florianópolis

b) Município/Gered: Secretaria Municipal

c) Nome do orientador de estudo: Daniela Guse Weber

d) Nome do Coordenador: Eneida Célia Rudolf Espíndola

c) Datas, horário e local dos encontros de formação: Centro de Educação Continuada – CEC – Dia 12 de março de 2014 – das 8:00 às 12:00h, das 13:00 às 17:00h e das 18:00 às 22:00h.

d) Número de cursistas envolvidos e respectivos anos escolares: 26 professoras

2. Síntese das atividades realizadas com os cursistas.

2.1. Pauta do encontro:

PERÍODO MATUTINO

1º Momento:

- Formação das turmas.

2º Momento:

- Acolhimento (Vídeo Voo)

3º Momento

- Apresentação do grupo, realizando um crachá nomes no formato de um prisma.

4º Momento

- Apresentação do Programa PNAIC (Slide 2013, cadernos de Linguagem 2013)

5º Momento

- Apresentação PNAIC 2014 – Linguagem Matemática (slide Jussara)

6º Momento

- Dinâmica: O que é matemática para você?

7º Momento

- Vídeo: Donald no país da matemática.
- Discussão referente ao filme.

PERÍODO VESPERTINO

8º Momento

- Leitura deleite: Livro: O Tempo - Ivo Minkovicius - São Paulo: Editora de Cultura,2011.

9º Momento

- Leitura do texto: Alfabetização matemática. Pg: 26-31 caderno de apresentação.
- Destacar no texto: Concepção de matemática, concepção de alfabetização em Matemática e letramento em Matemática. (leitura em grupos)

- Socialização no grande grupo.

10º Momento

- Leitura do Iniciando a conversa, caderno 1, pg: 5.

11º Momento

- Apresentação dos principais pontos do texto em relação ao planejamento (slides Planejamento) e retomar as Modalidades Organizativas do trabalho Pedagógico.

PERÍODO NOTURNO

12º Momento

- Apresentar os Direitos de Aprendizagem da Matemática.

13º Momento

- Definir os Direitos de Aprendizagem em Matemática que serão trabalhados no 1º trimestre ou bimestre.
- Pensar em um planejamento para trabalhar os direitos de Aprendizagem contemplando pelo menos um eixo do ensino da Matemática.

Tarefas (ATIVIDADE NÃO PRESENCIAL)

- Fotos da sala de aula: elementos da matemática e da língua portuguesa presentes em seu espaço físico;
- Perfil da turma (formulário baseado no caderno da Unidade 1, ano 1/2013).

2.2. Registro, em linhas gerais, das atividades realizadas com os cursistas no mês em questão:

a) conceitos trabalhados relacionados com as unidades

- Educação matemática
- Conceção de matemática
- Alfabetização matemática
- Modalidades organizativas de planejamento
- Direitos de aprendizagem

b) Metodologia da formação (atividades, cadernos trabalhados, textos estudados etc.)

1. Informes sobre o curso foram dados pela coordenadora Eneida Célia R. Espíndola.
2. Acolhimento com o vídeo: VOO, cedido pela formadora Jussara Brigo.
3. Apresentação dos integrantes do grupo – construção de um prisma de papel para escrever o nome e apresentar-se.
4. Slides para apresentação do PNAIC: objetivos, características e formatação do material de estudo. Esclarecimento sobre a concepção de educação matemática.
5. Concepção de matemática – Dinâmica: num pedaço de papel cada participante escreveu uma palavra ou expressão que representasse o que a MTM significa para si. Colaram os papeis num cartaz, indicando uma concepção positiva ou negativa com relação a MTM em sua vida escolar e docente. Conversamos sobre como essas concepções são construídas por cada um e como o processo de escolarização pode interferir nessa construção. O que nos surpreendeu é que a maioria da turma indicou uma ideia positiva da MTM.
6. Assistimos a animação: Donald no país da Matemática –Youtube- e debatemos como a matemática está presente em nossa vida: na música, geometria, arquitetura, esculturas, elementos da natureza, nos jogos, etc. Numa dinâmica de “chuva de ideias” perguntei então, o que é matemática? As respostas foram diversificadas: técnica, organização, cálculo, simetria, estratégia, etc. Perguntamos como utilizamos a matemática nas situações sociais do cotidiano e citaram-me exemplos como: para pagar e dar troco, marcar o tempo, entender um gráfico de um jornal, etc. Conduzimos a discussão para que percebessem que a matemática é uma linguagem, com seus códigos próprios, através dos quais podemos ter acesso a algumas

informações. Questionamos se sabiam à qual área do conhecimento a matemática está ligada: Linguagens e códigos, Ciências Humanas ou Ciências Naturais? O grupo concordou que não estava ligada a nenhum desses porque a matemática era outra área. Informamos que a MTM está ligada às Ciências da Natureza e que os conhecimentos matemáticos são representações abstratas sistematizadas a partir de algo concreto. Concluímos que a matemática, na perspectiva de trabalho trazida pelo programa, poderia ser então, da área da linguagem.

7. Iniciamos a leitura do texto, em pequenos grupos: Alfabetização Matemática – caderno de apresentação – p.26-31. Os grupos deveriam destacar no texto: concepção de matemática, alfabetização matemática e letramento em matemática.
8. Intervalo para almoço.
9. Momento de leitura com a leitura do livro do acervo do PNAIC: O Tempo, Ivo Minkovicius, São Paulo, Editora Cultura, 2011.
10. Fizemos um resgate oral do que fora discutido pela manhã e fizemos a socialização do texto lido em pequenos grupos. Cito algumas falas do grupo durante o debate: “É preciso trazer para a escola situações que fazem parte da vida. O ensino da matemática não se restringe ao ensino de números e cálculos.”; “A alfabetização não está separada das outras disciplinas.”; “Letramento matemático tem a ver com letramento em LP, mas com gêneros próprios da matemática, como os probleminhas.”; “Os códigos da matemática são diferentes dos da língua portuguesa, mas o trabalho de letramento é semelhante.”; “A alfabetização matemática precisa sistematizar o conhecimento do Sistema de numeração, seus princípios e regras de funcionamento.”.
11. **Atividade não presencial:** fazer fotos da sua sala de aula para mostrar quais são esses códigos que estão presentes em nosso ambiente alfabetizador.
12. Apresentamos slide onde retomamos as modalidades de planejamento com base no Livro do MEC (Ensino Fundamental de Nove Anos): Atividade permanente, atividade de sistematização, projeto e sequência didática, falando um pouco das características e possibilidades de cada uma delas. Na mesma apresentação trouxemos os pontos principais sobre a organização do trabalho pedagógico para a alfabetização matemática, baseados nos textos do caderno 1, p.6-40.
13. Com a intenção de que o grupo percebesse que todo o planejamento deve ter uma intencionalidade pedagógica clara e que deve atender às necessidades de aprendizagem de cada grupo específico, apresentamos os resultados da prova Brasil de uma das escolas da rede para entendermos como os diagnósticos podem nos ajudar a refletir sobre o planejamento. Falamos da importância de fazermos periodicamente um diagnóstico para podermos acompanhar o desenvolvimento da turma e de cada criança.
14. **Atividade não presencial:** fazer um perfil da turma, com direitos de aprendizagem da LP e da MTM.
15. Levamos para mostrar ao grupo, das caixas do acervo do PNAIC 2013 e da Obras Complementares 2013-2015, vários livros relacionados à conceitos matemáticos. Lembramos também uma discussão feita em 2013, que alguns livros podem ser explorados pelos conteúdos e conceitos abordados; outros devem ser apenas lidos para deleite para que não se perca o encantamento do texto. E cabe ao professor fazer esta seleção.
16. Intervalo para lanche.
17. Discussão dos direitos de aprendizagem da matemática – apresentamos a lista de direitos de aprendizagem da matemática trazidos no caderno 4, de 2013, p. 24-29. Enfatizamos os quatro diferentes eixos de trabalho e o fato de que alguns desses objetivos já deveriam ser consolidados no 1º ou no 2º ano, mas se o diagnóstico do 3º ano indicar que não foram alcançados, caberá ao professor deste ano resgatar tais conceitos.
18. Solicitamos que as professoras lessem todos os direitos de aprendizagem de MTM e fizessem uma lista dos que estariam relacionados aos conteúdos planejados em suas escolas e, portanto, serão trabalhados no primeiro período letivo (bimestre ou trimestre).

19. Para finalizar, elas deveriam escolher um ou mais eixos de trabalho, definir os direitos a serem trabalhados e elaborar um planejamento para realizar com sua turma de 3º ano. Não conseguimos finalizar os planejamentos.

20. **Tarefa:** Concluir os planejamentos e enviar por e-mail.

c) Planejamento realizado com os alfabetizadores (anexar, caso não tenha enviado)

Não conseguimos finalizar os planejamentos, portanto, serão elaborados por cada professora e estas nos enviarão por e-mail.

d) Aspectos positivos desse encontro de formação

O grupo estava receptivo e participativo. Parece que muitos já entenderam que as atividades não presenciais não estão "descoladas" da escola. Ou seja, durante o curso vamos trazer o que fazemos na escola e vamos aplicar na escola o que aprendemos no curso.

e) Dificuldades encontradas

Pela rotatividade de professores temporários, quase metade da turma não fez o PNAIC em 2013. Isso exigiu que retomássemos muitas informações básicas do ano anterior, tanto em relação ao curso em si e a dinâmica de trabalho, quanto aos conceitos trabalhados.

f) Perspectivas para o próximo encontro

Socializar os planejamentos e refletir se os mesmos atendem as necessidades de aprendizagem indicadas nos diagnósticos de perfil da turma.

Fazer um mural com as fotos das professoras para analisar se o ambiente alfabetizador está propício ao aprendizado.

g) Referências bibliográficas de apoio

h) Fotos





Florianópolis, 30 de março de 2014

Daniela Guse Weber

Orientadora de Estudo